

## Boletim de Desmatamento e Ilícitos Ambientais

O BDI Censipam é um boletim bimestral que tem por objetivo acompanhar a evolução do desmatamento na Amazônia ao longo do ano, com foco também para a mineração ilegal e pistas de pouso irregulares. Este número traz a análise dos meses de **julho** e **agosto** para o **Bioma Amazônia**. Em breve expandiremos a observação para toda a Amazônia Legal.

O BDI Censipam utiliza uma metodologia que integra os alertas de desmatamento gerados pelo sistema DETER (INPE) e pelo Programa Brasil MAIS (MJSP) para a análise do desmatamento por corte raso (**CR**) e por corte raso com vegetação (**CRV**). Os dados sobre a extração mineral são retirados do sistema LOGAR (Censipam). A metodologia empregada nessa integração de sistemas de alertas está descrita na **Nota Informativa**.

A área desmatada registrada em **julho** e **agosto**, no bioma Amazônia, foi de **649,93 Km<sup>2</sup>**, considerando a soma dos desmatamentos **CR/CRV** e a **extração mineral**.

### Desmatamento CR/CRV

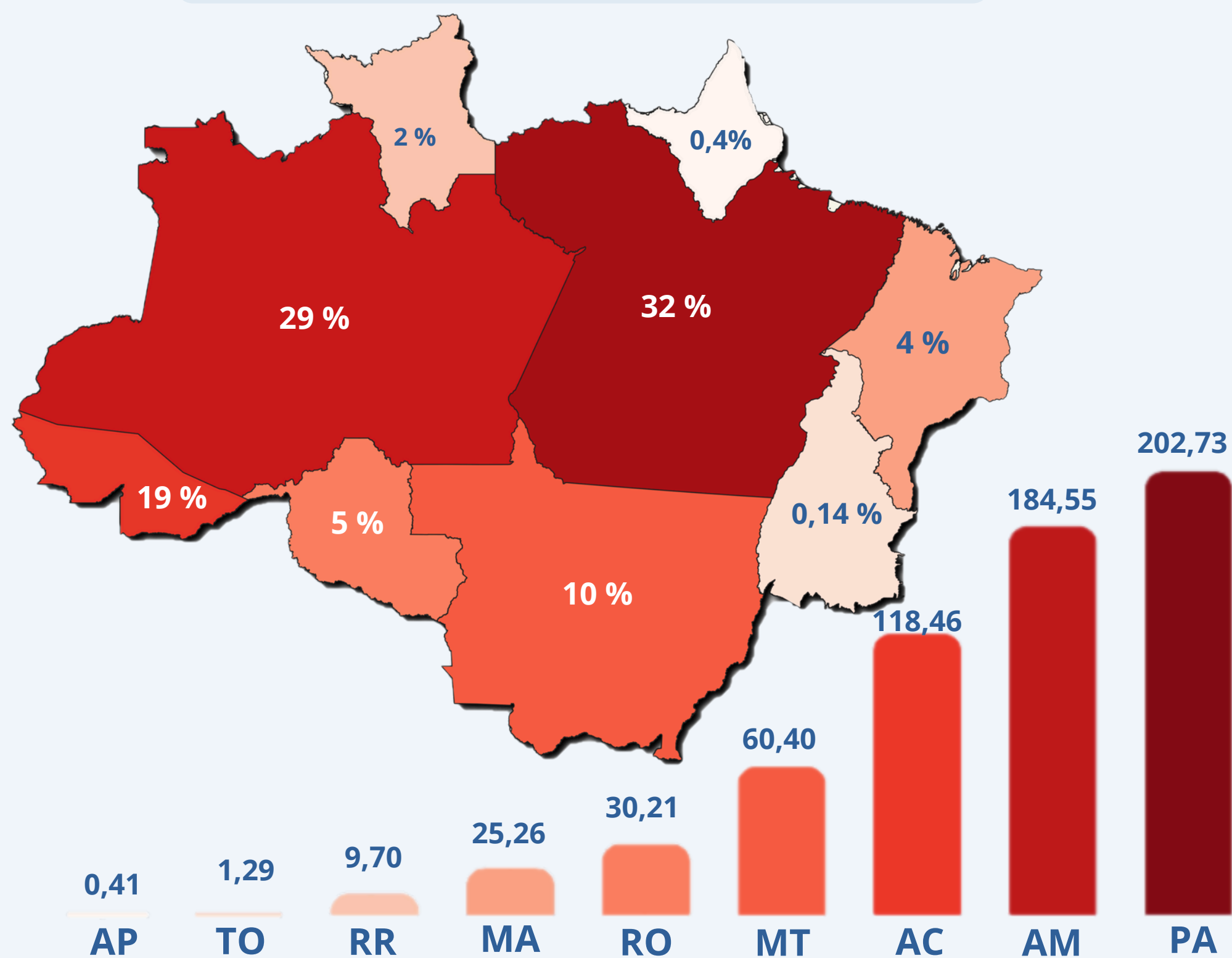
Em julho e agosto, o desmatamento por CR/CRV no bioma Amazônia foi de **633 Km<sup>2</sup>**. O mês de **julho** registrou **318,37 Km<sup>2</sup>** e **agosto** registrou **314,63 Km<sup>2</sup>**. Em ambos os meses houve uma queda de **60%** do desmatamento em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, entre janeiro e agosto, há uma queda de **44%** em relação ao mesmo período de 2023.

O **Pará** foi o estado que mais desmatou, seguido pelo **Amazonas** e **Acre**. O estado do Acre chama a atenção pelo aumento do desmatamento nesses dois meses.

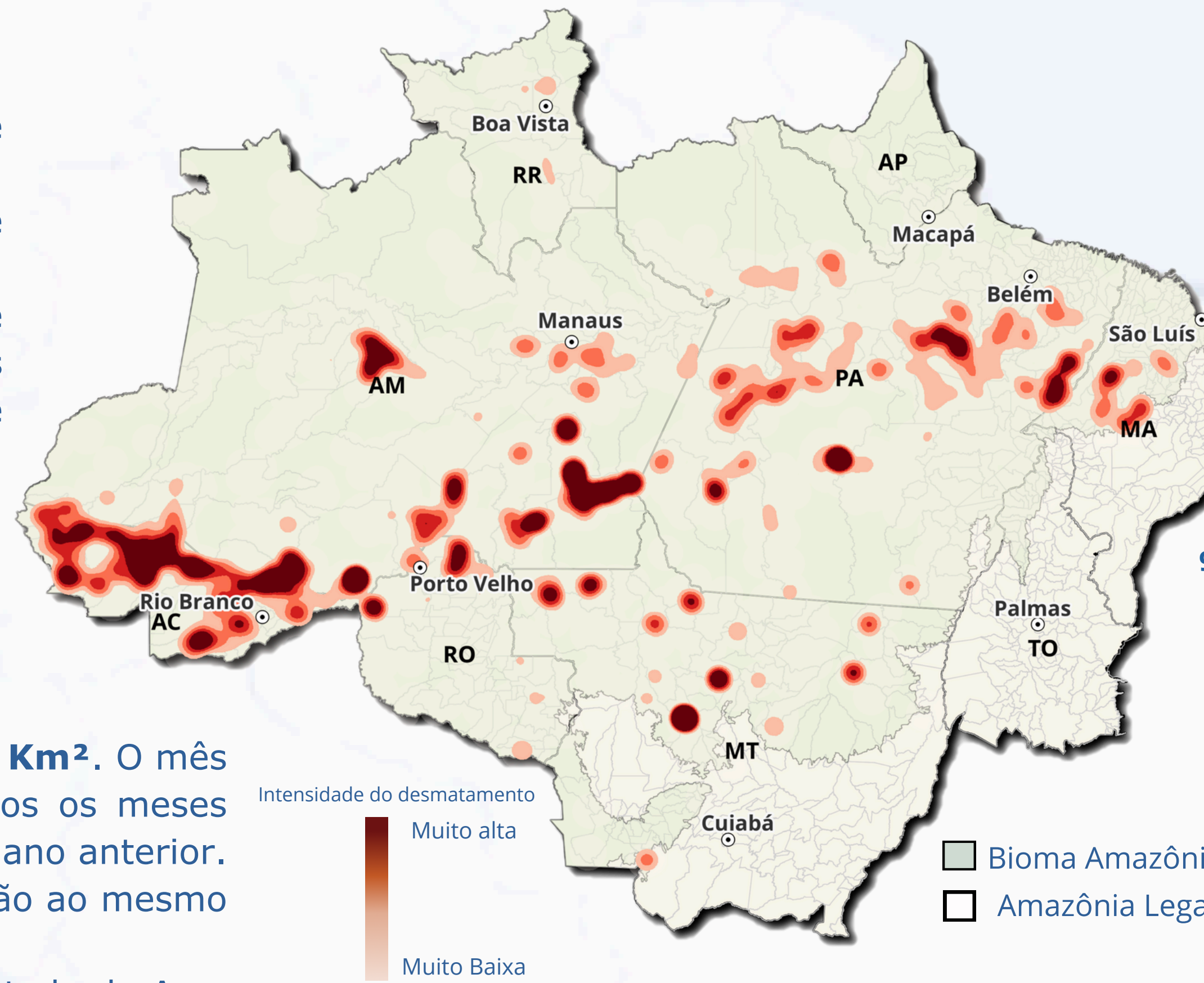
Os municípios que apresentaram maior desmatamento foram **Feijó (AC)** e **Lábrea (AM)**. Em relação às áreas protegidas, as Unidades de Conservação (UC) mais desmatadas foram a **Área de Proteção Ambiental (APA) Triunfo do Xingu**, no Pará e a **Reserva Extrativista (RESEX) Chico Mendes**, no Acre. As Terras Indígenas (TI) mais desmatadas foram a **Andirá-Marau**, localizada entre o Amazonas e o Pará e a **Cachoeira Seca**, no Pará. O desmatamento nas UCs e TIs corresponderam a **14%** da área desmatada no bioma amazônico, as **UCs** representaram **11%** desse desmatamento e as **TIs** representaram **3%**.

O desmatamento em áreas de **vegetação secundária** foi de **89,87 Km<sup>2</sup>**. A vegetação florestal secundária são florestas que surgem a partir da regeneração da vegetação nativa anteriormente desmatada, seu desmatamento impede a recuperação florestal.

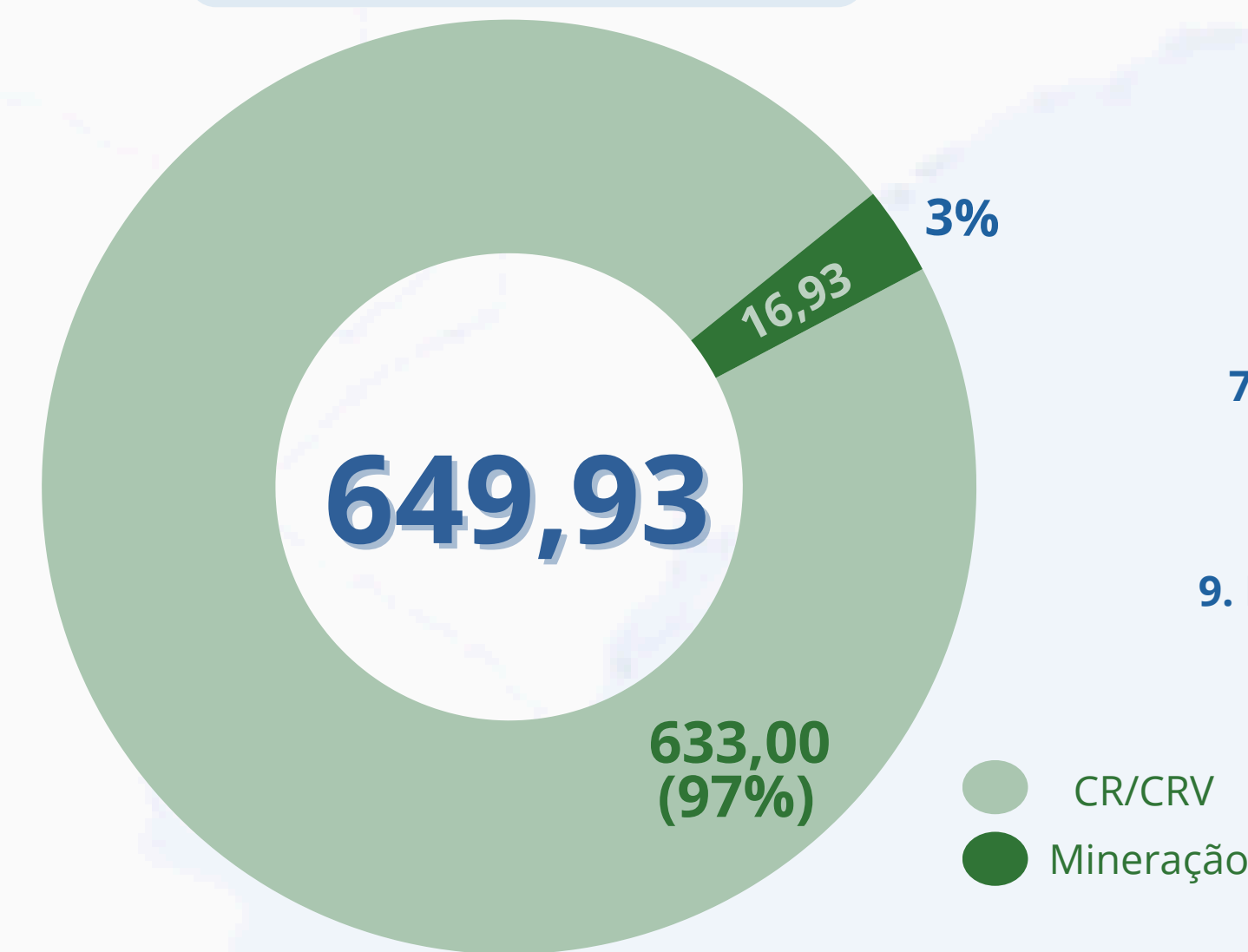
### PROPORÇÃO DO DESMATAMENTO E ÁREA DESMATADA POR ESTADO (Km<sup>2</sup>)



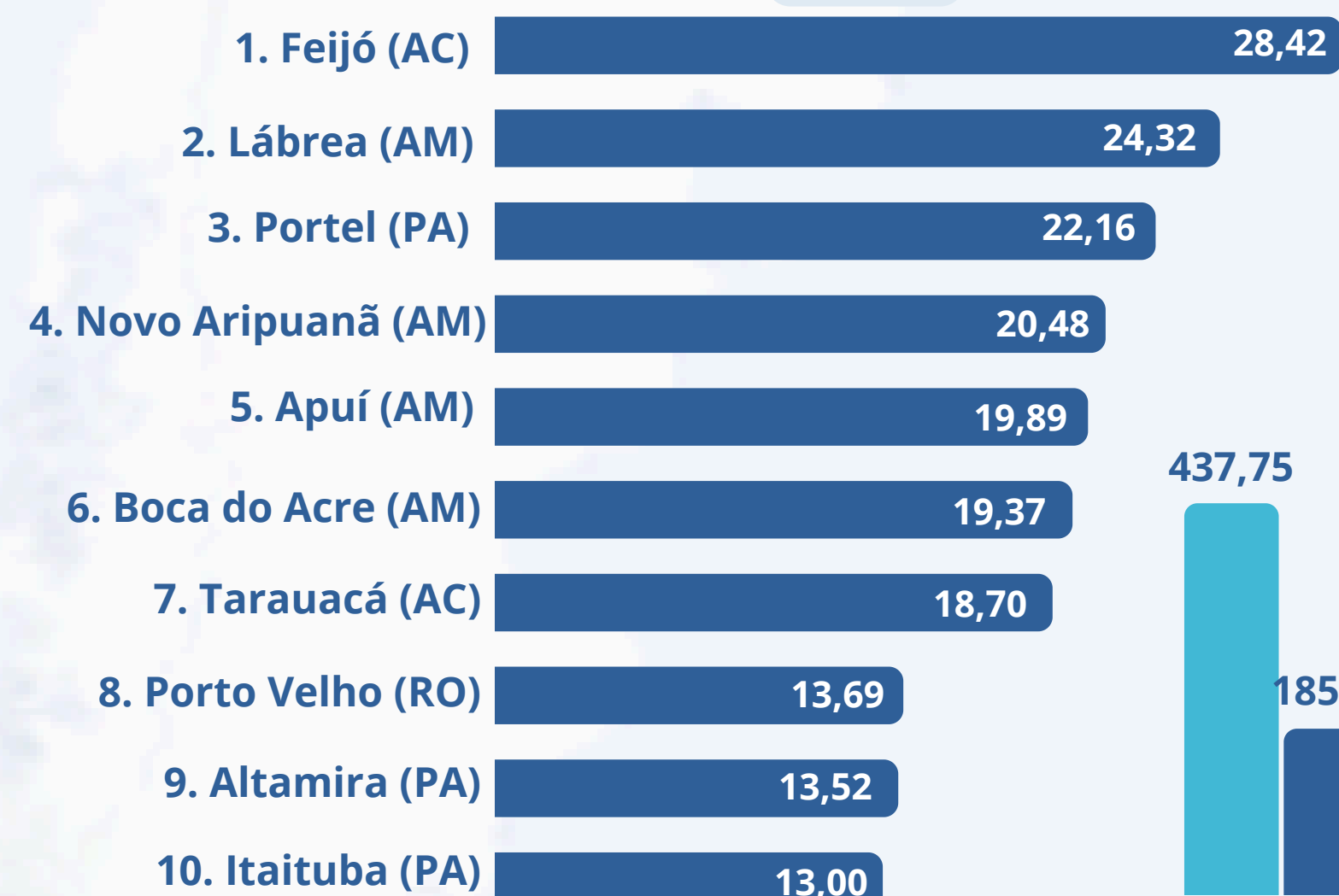
### CONCENTRAÇÃO DO DESMATAMENTO NO BIOMA AMAZÔNIA



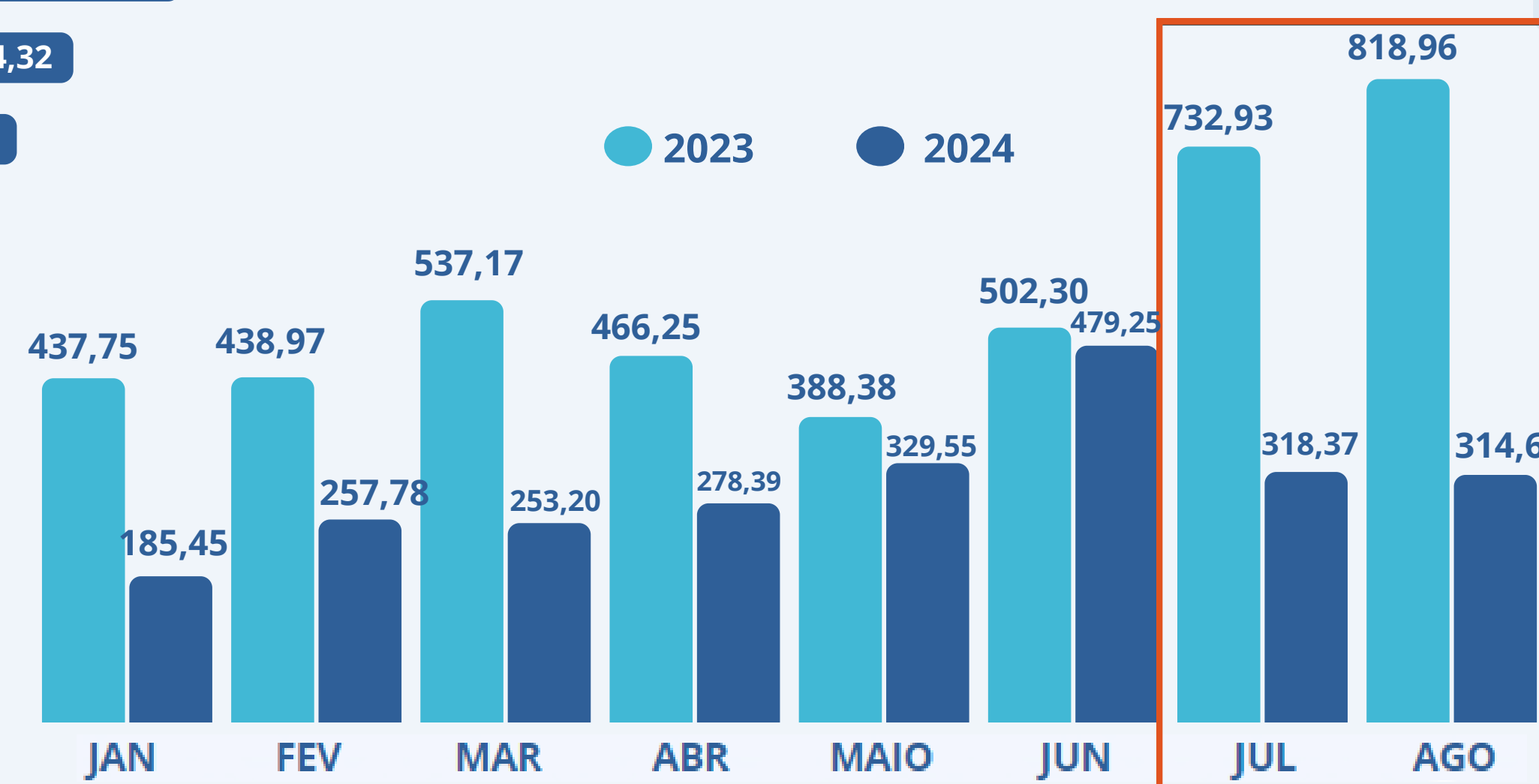
### ÁREA DESMATADA TOTAL (Km<sup>2</sup>) CR/CRV/MINERAÇÃO



### MUNICÍPIOS MAIS DESMATADOS - CR/CRV - (Km<sup>2</sup>)

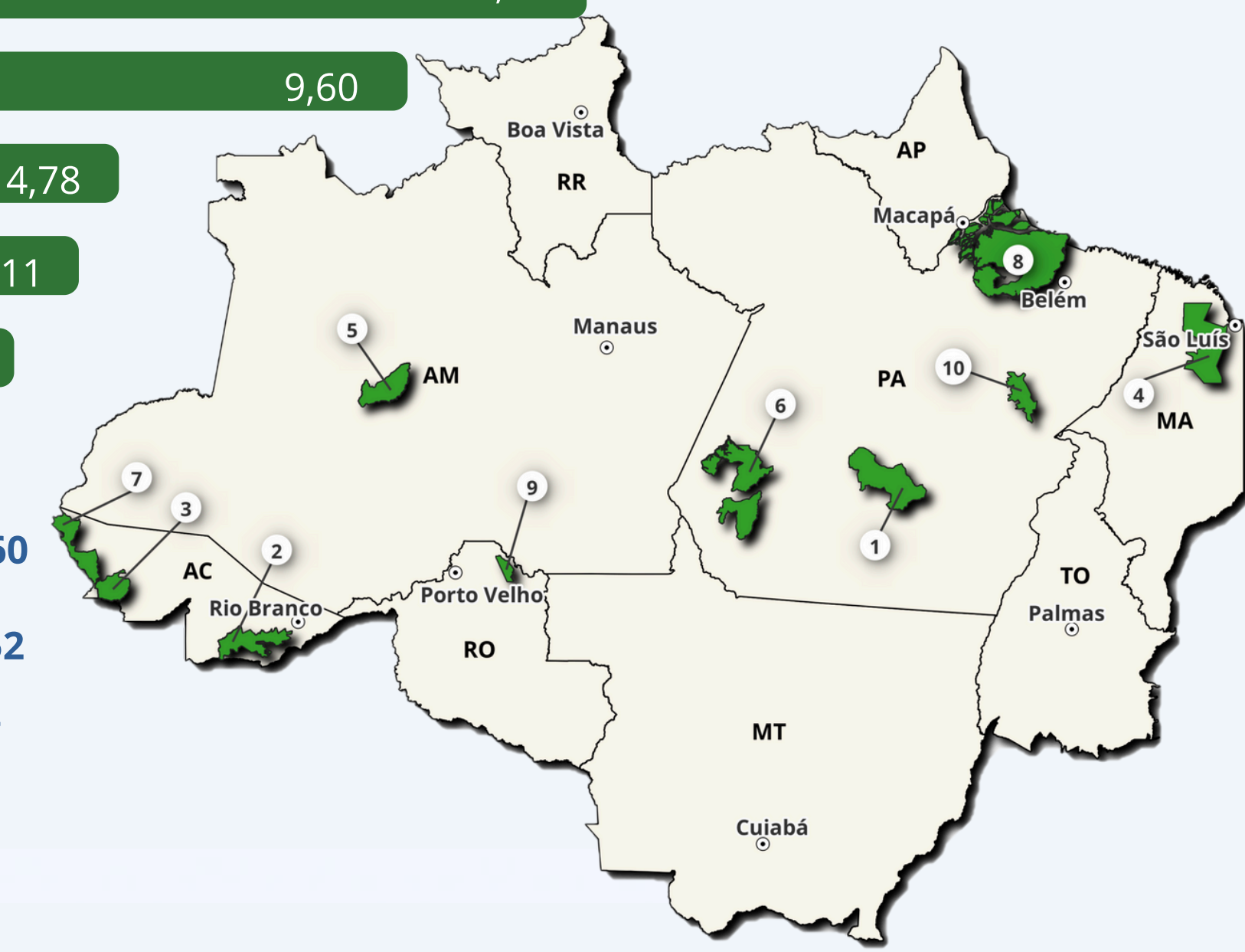


### DESMATAMENTO POR MÊS - CR/CRV - (Km<sup>2</sup>)



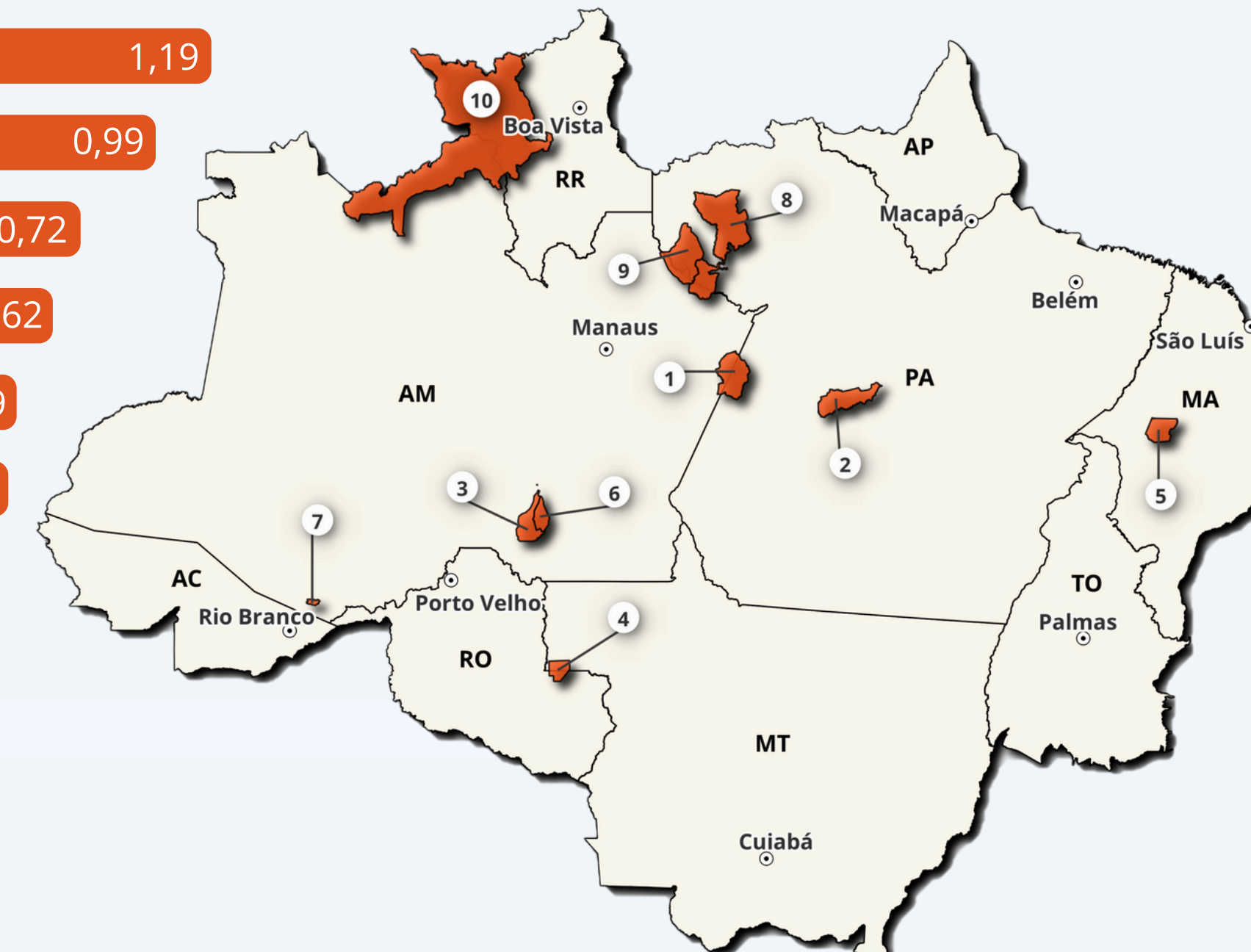
### DESMATAMENTO (CR/CRV)

#### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MAIS DESMATADAS NO BIOMA AMAZÔNIA (Km<sup>2</sup>)

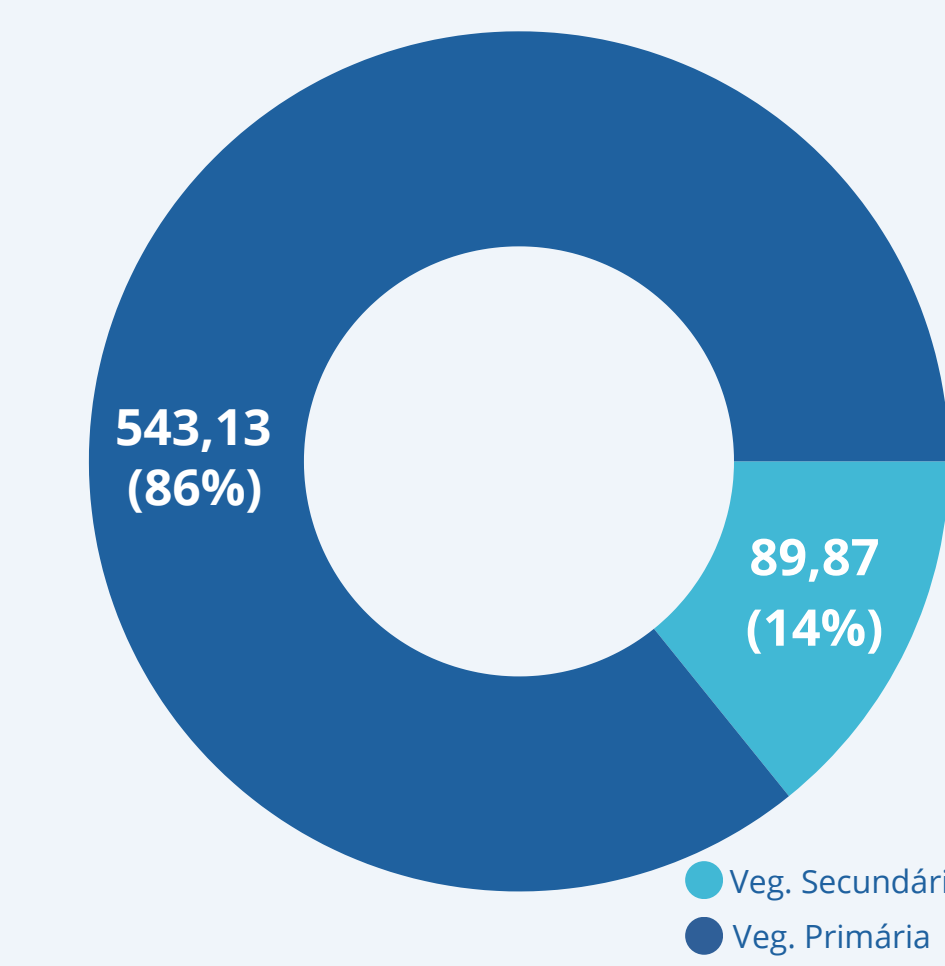


### DESMATAMENTO (CR/CRV)

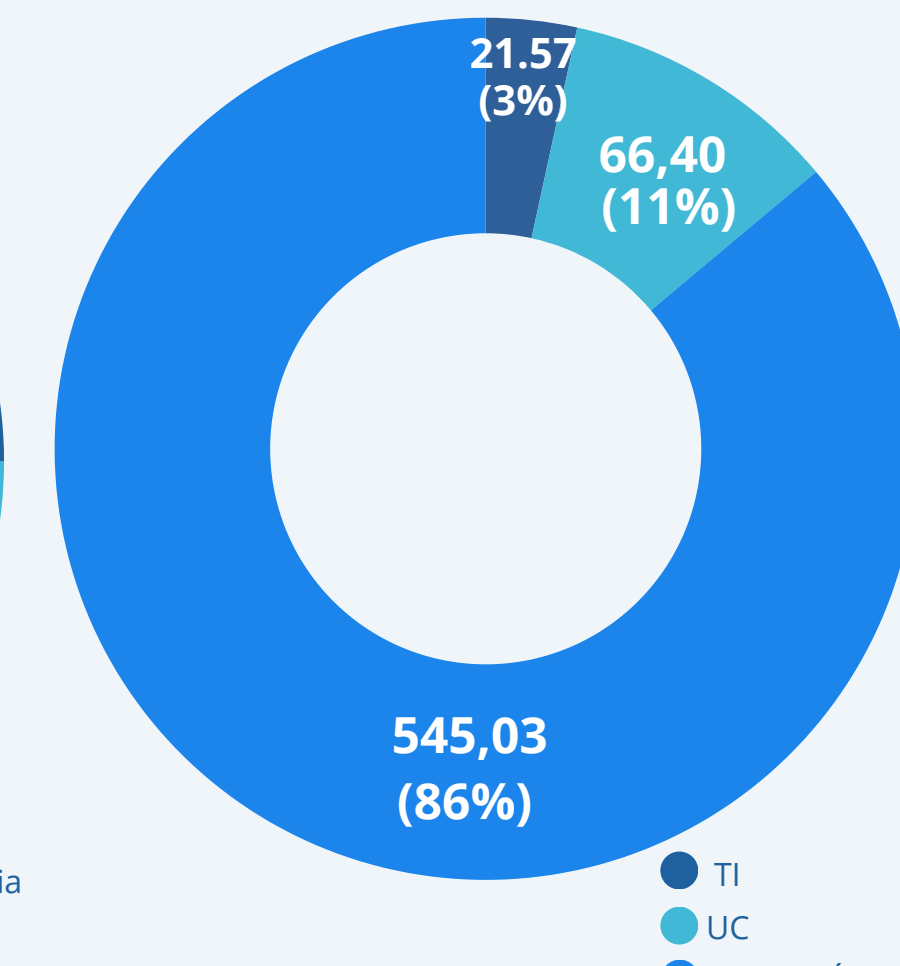
#### TERRAS INDÍGENAS MAIS DESMATADAS NO BIOMA AMAZÔNIA (Km<sup>2</sup>)



### DESMATAMENTO (CR/CRV) VEG. PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA (Km<sup>2</sup>)



### TI/UC - PROPORÇÃO DESMATAMENTO - CR/CRV - (Km<sup>2</sup>)



**Extração Mineral**

Nos meses de julho e agosto o desmatamento causado pela extração mineral foi de **16,93 Km²**, desse total, **15,90 Km²** são de **mineração ilegal**. O acumulado desses dois meses representa uma queda de **23%** em relação ao mesmo período do ano anterior, porém julho registrou um aumento em relação a julho de 2023. No mês de agosto houve uma grande queda da abertura por mineração.

O estado do **Mato Grosso** registrou a maior área devastada pela mineração, seguido pelo **Pará**.

Os municípios com maior área de extração mineral foram os mato grossenses **Vila Bela da Santíssima Trindade** e **Conquista D'Oeste**, no sudoeste do estado.

**Mineração Ilegal**

Os estados do **Mato Grosso** e **Pará** tiveram a maior área aberta pela mineração ilegal. A **APA do Tapajós**, no Pará foi a UC com maior área devastada. Entre as Terras Indígenas, a **TI Sararé**, no Mato Grosso, destaca com uma grande área devastada pela mineração ilegal nesse período.

**Pistas de Pouso Irregulares**

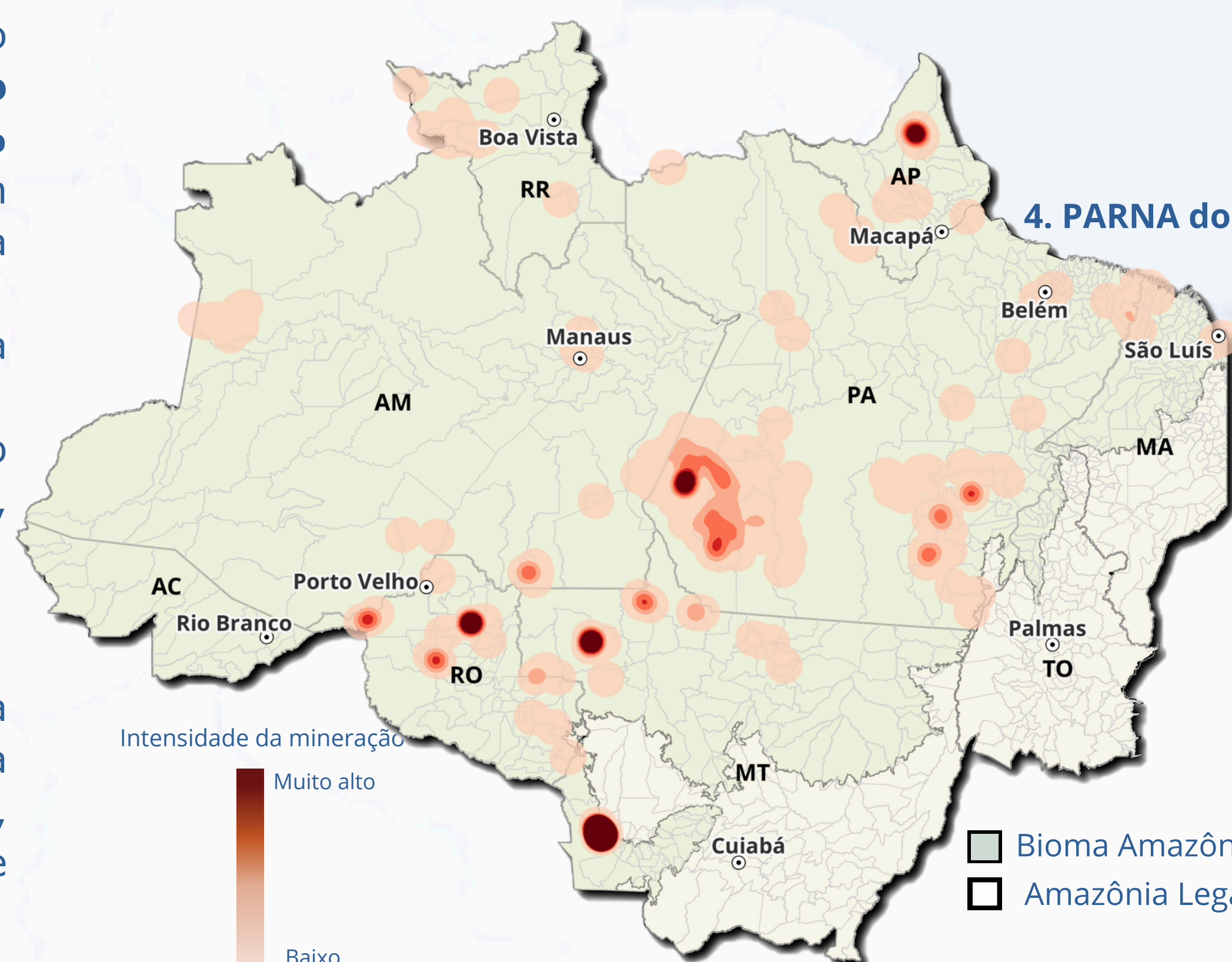
No bioma Amazônia foram mapeadas **2.182** pistas de pouso irregulares. Destas, **726** estão em Terras Indígenas e Unidades de Conservação. A **TI Yanomami** registra **78** pistas irregulares e a **APA do Tapajós** registra **119** pistas irregulares.

**Eventos de Fogo**

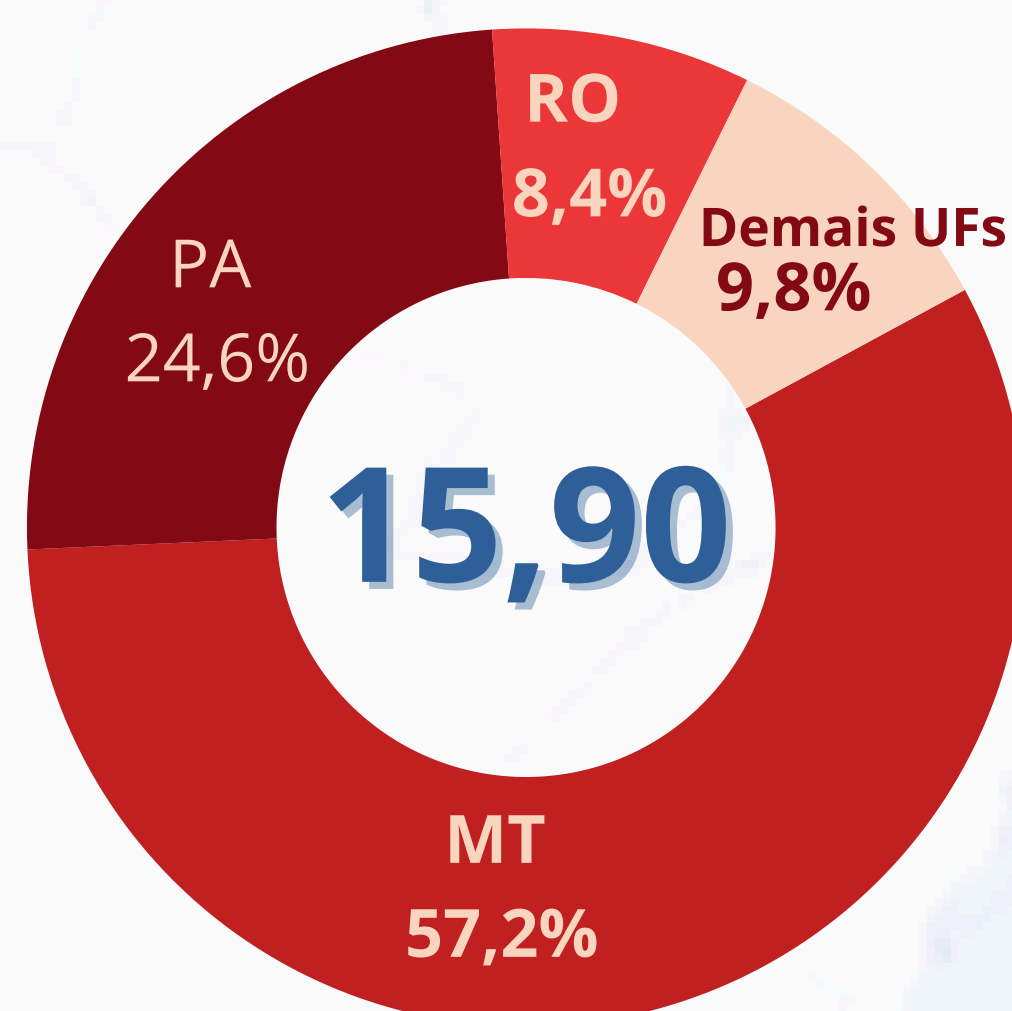
O **Painel do Fogo (Censipam)** registrou **11.808** eventos de fogo no bioma amazônico, nos meses de julho e agosto. O **Pará** foi o estado com mais registros, seguido pelo **Amazonas**.

Os municípios com maior número de eventos de fogo no período foram: **Itaituba (PA)**, **Feijó (AC)**, **São Félix do Xingu (PA)**, **Porto Velho (RO)** e **Apuí (AM)**.

**MAPA DE CONCENTRAÇÃO DA MINERAÇÃO ILEGAL**

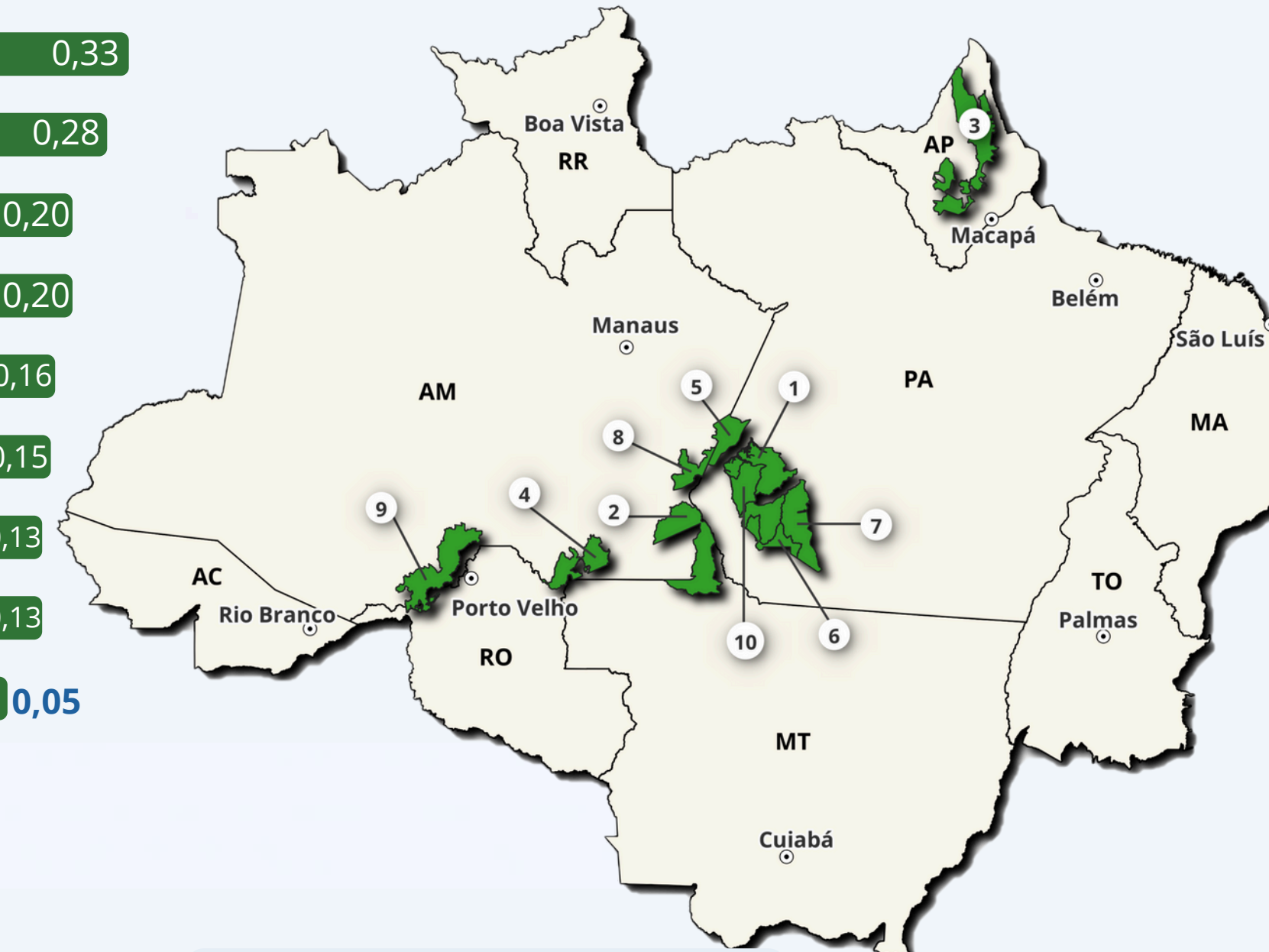


**MINERAÇÃO ILEGAL POR ESTADO (Km²)**



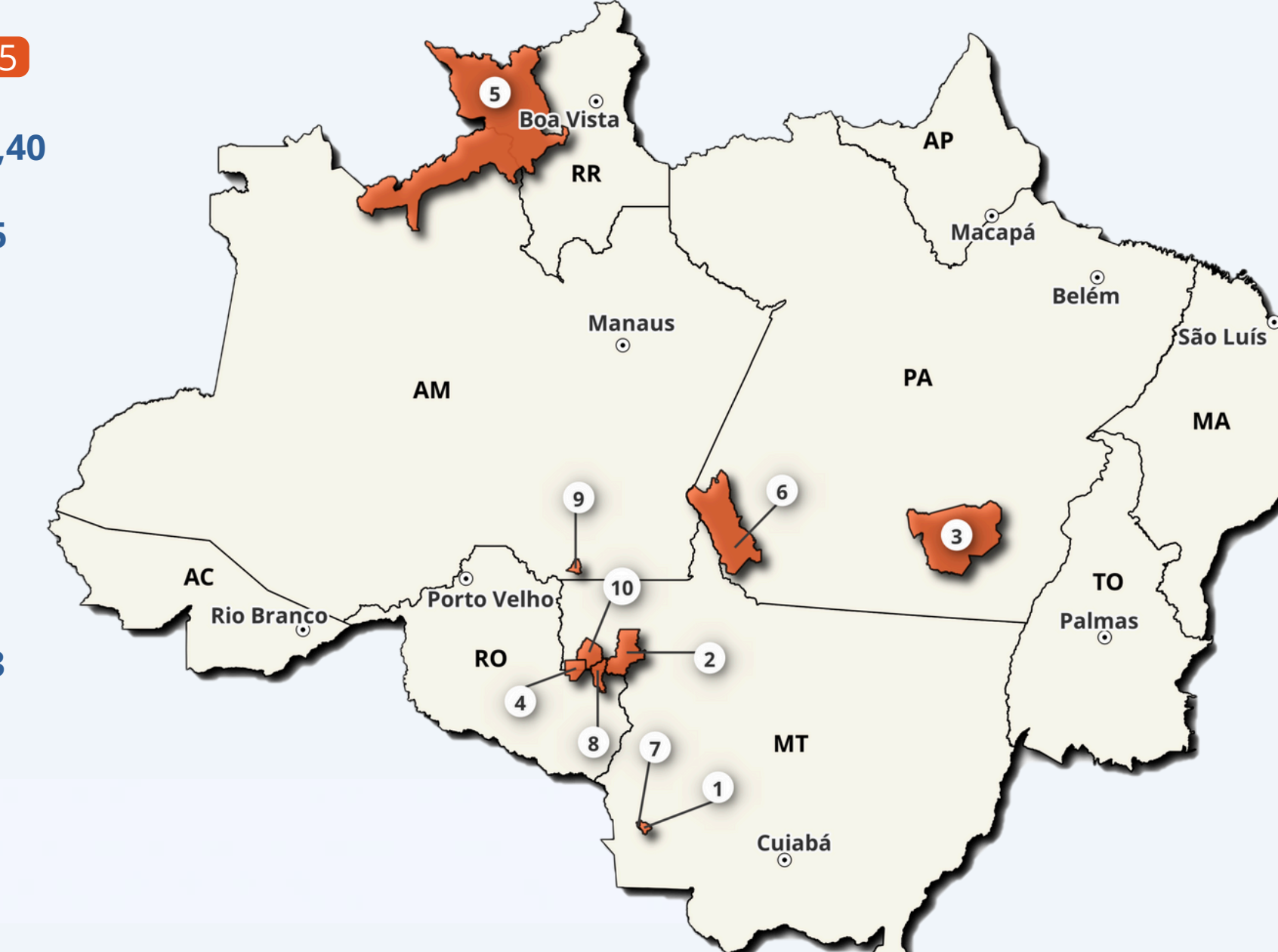
**MINERAÇÃO ILEGAL UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MAIS DEVASTADAS (Km²)**

1. APA do Tapajós (PA) 1,71
2. PARNA do Juruena (AM/MT) 0,33
3. FL. EST. Do Amapá (AP) 0,28
4. PARNA dos Campos Amazônicos (AM/MT/RO) 0,20
5. FLONA do Amaná (PA) 0,20
6. PARNA do Rio Novo (PA) 0,16
7. FLONA do Jamaxim (PA) 0,15
8. FLONA de Urupadi (AM) 0,13
9. PARNA Mapinguari (AM/RO) 0,13
10. FLONA do Crepori (PA) 0,05



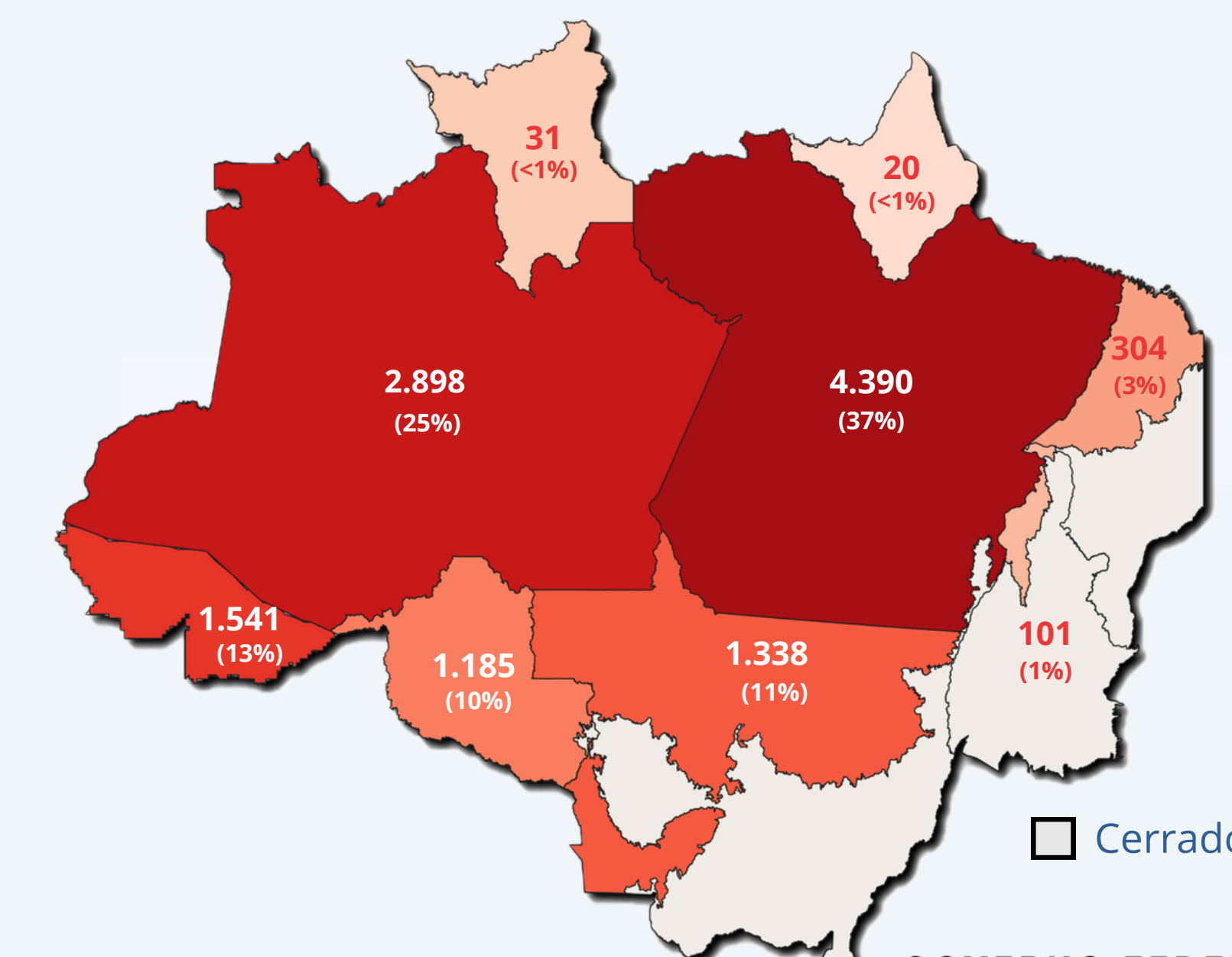
**MINERAÇÃO ILEGAL TERRAS INDÍGENAS MAIS DEVASTADAS (Km²)**

1. Sararé (MT) 6,40
2. Aripuanã (MT) 0,95
3. Kayapó (PA) 0,40
4. Sete de Setembro (RO/MT) 0,15
5. Yanomami (RR/AM) 0,07
6. Munduruku (PA) 0,06
7. Paukalirajausu (MT) 0,06
8. Roosevelt (RO/MT) 0,03
9. Tenharim do Igarapé Preto (AM) 0,03
10. Zoró (MT) 0,02



**11.808 Eventos de Fogo - Bioma Amazônia**

**BIOMA AMAZÔNIA: EVENTOS DE FOGO POR ESTADO**

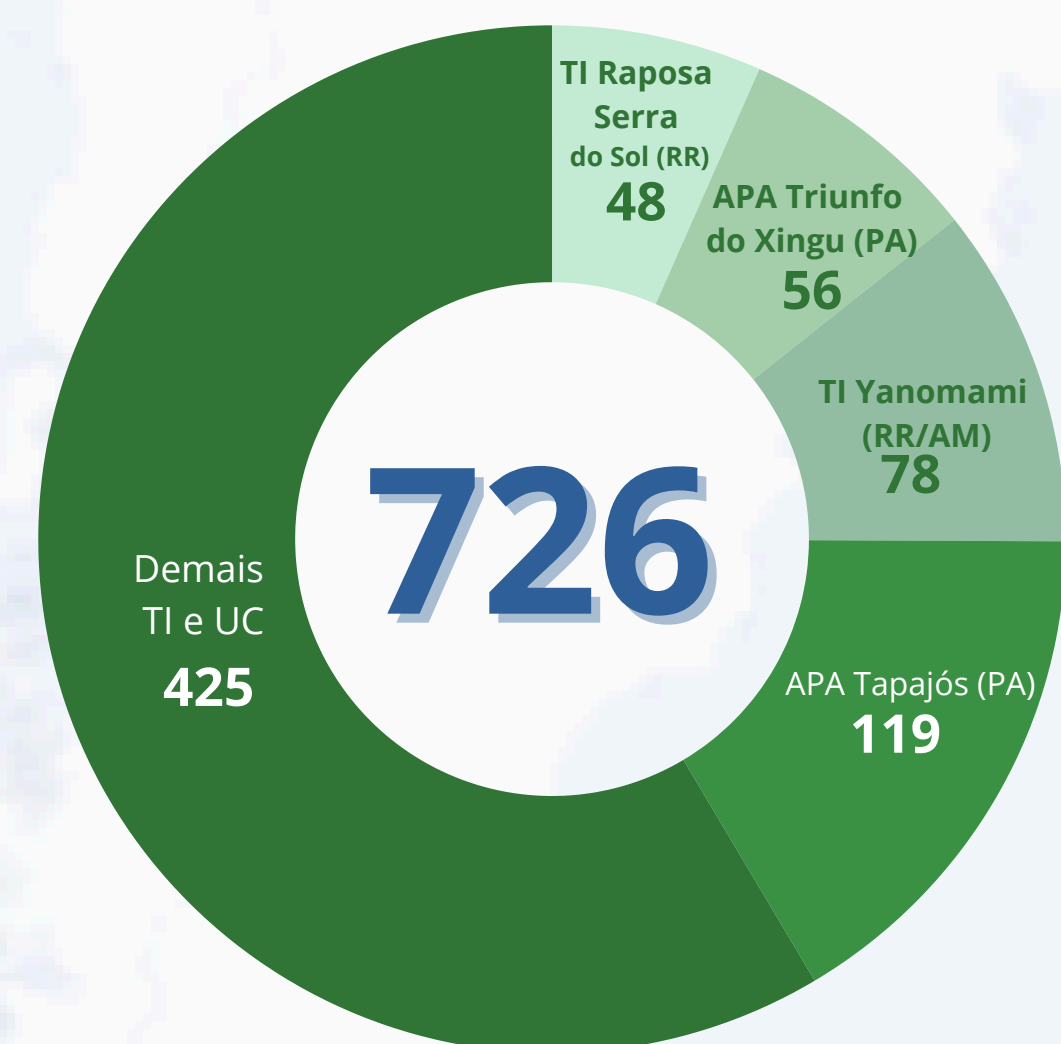


**MUNICÍPIOS MAIS DESMATADOS PELA MINERAÇÃO (Km²)**

1. Vila Bela da Santíssima Trindade (MT) 4,22
2. Conquista D'Oeste (MT) 3,89
3. Itaituba (PA) 2,54
4. Nova Lacerda (MT) 1,22
5. Aripuanã (MT) 1,04
6. Jacareacanga (PA) 8,04
7. Ourilândia do Norte (PA) 0,55
8. Oiapoque (AP) 0,51
9. Rio Crespo (RO) 0,49
10. Novo Progresso (PA) 0,37

**2.182 Pistas de Pouso Irregulares**

**PISTAS DE POUSO IRREGULARES - UCs e TIs**



**DESMATAMENTO POR MINERAÇÃO (Km²)**

